

António Rosado piano

13 Nov 2022
18:00 Sala Suggia

Maurice Ravel

Valses nobles et sentimentales (1911; c.17min)

1. Modéré – très franc
2. Assez lent – avec une expression intense
3. Modéré
4. Assez animé
5. Presque lent – dans un sentiment intime
6. Assez vif
7. Moins vif
8. Epilogue: lent

Enrique Granados

Três peças da suite *Goyescas* (1911; c.15min)

- El fandango de Candil
- Quejas, o la maja y el ruiseñor
- El pelele

Modest Mussorgski

Quadros de uma exposição (1874; c.35min)

1. Promenade – Introdução – Allegro giusto, nel modo russo, senza allegrezza, ma poco sostenuto
2. Gnomus – Sempre Vivo
3. Promenade – Moderato comodo assai e con delicatezza
4. Il Vecchio Castello – Andante molto cantabile e com dolore
5. Promenade – Moderato non tanto, pesante
6. Tuileries – Allegretto non troppo, capriccioso
7. Bydlo – Sempre moderato, pensante
8. Promenade – Tranquillo
9. Ballet des Petits Poussins dans leurs Coques – Schernizo
10. Samuel Goldenberg et Schmuyle – Andante grave, energico.
11. Promenade – Allegro giusto, nel modo russo, poco sostenuto
12. Limoges, Le Marché – Allegretto vivo, sempre scherzando. AFK
13. Catacombae, Sepulcrum Romanum – Largo
14. Cum Mortuis in Lingua Mortua – Andante non troppo, con lamento
15. La Cabane de Baba-Yaga sur de Pattes de Poule – Allegro con brio, feroce. Andante mosso. Allegro molto
16. La Grande Porte de Kiev – Allegro alla breve. Maestoso. Con grandezza

António Rosado tem uma carreira reconhecida nacional e internacionalmente, corolário do seu talento e do gosto pela diversidade, expressos num extenso repertório pianístico que integra obras de compositores tão diferentes como Georges Gershwin, Aaron Copland, Albéniz ou Liszt. Esta versatilidade permitiu-lhe apresentar, pela primeira vez em Portugal, destacadas obras como as Sonatas de Enescu ou paráfrases de Liszt, sendo o primeiro pianista português a realizar as integrais dos Prelúdios e também dos Estudos de Claude Debussy. No registo dos recitais pode incluir-se também a interpretação da integral das sonatas de Mozart.

Actuou em palco, pela primeira vez, aos quatro anos de idade. Os estudos musicais iniciados com o pai tiveram continuidade no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, onde terminou o curso Superior de Piano, com vinte valores. Aos dezasseis anos parte para Paris e aí vem a ser discípulo de Aldo Ciccolini no Conservatório Superior de Música e nos cursos de aperfeiçoamento em Siena e Biella (Itália).

Em 1980, estreou-se em concerto com a Orchestre Nationale de Toulouse, sob a direcção de Michel Plasson e desde essa data tem tocado com inúmeras orquestras internacionais e notáveis maestros como: Georg Alexander Albrecht, Moshe Atzmon, Franco Caracciolo, Pierre Dervaux, Arthur Fagen, Léon Fleischer, Silva Pereira, Claudio Scimone, David Stahl, Marc Tardue e Ronald Zollman.

Também na música de câmara tem actuado com prestigiados músicos como Aldo Ciccolini, Maurice Gendron, Margarita Zimmermann, Gerardo Ribeiro ou Paulo Gaio Lima, com o qual apresentou a integral da obra de Beethoven para violoncelo e piano.

Laureado pela Academia Internacional Maurice Ravel e pela Academia Internacional Perosi, António Rosado foi distinguido pelo Concurso Internacional Vianna da Motta e pelo Concurso Internacional Alfredo Casella de Nápoles. Estes prémios constituem o reconhecimento internacional do seu virtuosismo e o impulso para uma brilhante carreira, com a realização de recitais e concertos por todo o mundo, e a participação em diversos festivais. Na década de 90, foi o pianista escolhido pela TF1 para a gravação e transmissão de três programas – música espanhola e portuguesa, Liszt e, por fim, um recital preenchido com Beethoven, Prokofieff, Wagner-Liszt.

Em 2007, a França nomeou-o Chevalier des Arts et des Lettres.